



CEUNSP

CENTRO UNIVERSITÁRIO NOSSA SENHORA DO PATROCÍNIO



Jornal Oficial do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio - Nº 11 - abril de 2010.

O OUTRO LADO DA CELA

Programa de TV apoiado pela FCA-CEUNSP mostra a sociedade pelos olhos de reeducandas

Por Jean-Frédéric Pluinage

A apresentadora relê o texto com atenção, sempre de olho na posição dos papéis que segura diante das câmeras. Enquanto ela testa o som do microfone a operadora de câmera pede silêncio, a

menor conversa pode ser captada pelos microfones. O entrevistado, na cadeira ao lado, aguarda a próxima rodada de perguntas. O estúdio é pequeno, acalorado, sob o tapete há emaranhados de fios e equipamentos. Começa a gravação. As perguntas ocorrem sob

o olhar atento de espectadores, dezenas de mulheres, por trás de uma grade. Na cadeia feminina de Votorantim é realizada mais uma edição do TV CELA, o primeiro programa de TV apresentado, gravado, escrito e pautado por detentas do sistema penal brasileiro.

Não se trata de mostrar o mundo da cadeia mas como a cadeia vê o mundo.

Werinton Kermes, jornalista e coordenador do projeto.

Divulgação



Na cadeia feminina de Votorantim a reeducanda Iara de Mello entrevista o delegado José Augusto Pupin

ENTRE CÂMERAS E GRADES

O TV CELA é um programa televisivo que visa amparar as reeducandas, termo que substitui 'detentas' ou 'presidiárias' para revelar que a função prisional é permitir a ressocialização do preso na comunidade. O programa permite a manifestação e expressão da população carcerária sobre assuntos que afetam seu dia-a-dia, integrando-os com a sociedade e evitando a sua marginalização e abandono. São entrevistas de curta duração com diversas autoridades da área legislativa, criminal, de saúde, entre outros, todos es-

colhidos pela equipe, formada por um núcleo de seis mulheres, mas com participação e apoio de todas as reeducandas da cadeia. Para auxiliar a produção elas contam com a ajuda de uma equipe externa de voluntários, coordenados pelos jornalistas Werinton Kermes e Luciana Lopez. "Não se trata de mostrar o mundo da cadeia mas como a cadeia vê o mundo." enfatiza Kermes. Luciana também destaca que o programa de TV é a evolução natural do Povo Marcado, a rádio comunitária da cadeia feminina de Votorantim.

Todas as etapas de produção são organizadas como em um estúdio de TV profissional. Antes das gravações há reuniões de pauta para definir os entrevistados e as perguntas mais importantes. No dia da entrevista o estúdio é montado em frente ao pátio da prisão. Um técnico da Faculdade de Comunicação e Artes (FCA) do CEUNSP auxilia na instalação dos equipamentos e na captação de imagens e som, ajudando a operadora de câmera Edicleusa Gomes. "Já gostava de filmagem desde que tinha fita cassete. Sem-

pre tive essa curiosidade. Assim que surgiu o programa fui voluntária para filmar." explica a reeducanda. Quem apresenta o programa é Iara de Mello, que se produz com roupas e maquiagem de uma produtora voluntária, "nunca me imaginei na frente das câmeras", conta. A experiência na TV já lhe rendeu diversas cartas, recados de apoio, até pedidos de autógrafa, entregues por sua mãe nos dias de visita. Após as entrevistas as fitas são editadas nos laboratórios de mídia da FCA e devolvidas para a equipe externa.

DO CONTATO NASCE O ENTENDIMENTO



Divulgação

Os entrevistados revelam no TV CELA as dificuldades do sistema penal brasileiro: “Há desigualdade na justiça entre ricos e pobres” afirmou o promotor de justiça Wellington dos Santos Veloso. Melhorias da condição de vida também são temas de destaque. Um dos entrevistados, o ex-presidente da comissão de direitos humanos da OAB de Sorocaba, Luiz Henrique Ferraz, enfatizou: “O maior fraudador dos direitos humanos no país é o governo, seja ele federal, estadual ou municipal.”

Direitos humanos que no Brasil é confundido com impunidade e proteção de criminosos. Mas, longe de fazer apologia ao crime, os direitos humanos buscam retirar a arbitrariedade e a desigualdade presentes nas relações sociais. Desigualdade que pode ser comprovada em casos como o do ex-secretário de administração de Sorocaba, Januário Rena, preso em flagrante em um motel com menores de idade, em agosto do ano passado. Ele foi solto no início de fevereiro pois o prazo para ele ser julgado se excedeu. Em contraposição o delegado José Augusto Pupin, da delegacia seccional de Sorocaba, destaca reeducandas que foram presas mas passam meses aguardando um julgamento. São questões que não visam inocentar reeducandos de seus crimes, mas iniciar debates com todos os pontos de vista.

Estão programadas dez entrevistas do TV CELA e um documentário para serem exibidos em canais comunitários do estado de São Paulo. Mas os resultados do projeto já são visíveis no dia-a-dia das reeducandas. Onde antes havia ociosidade e exclusão elas encontram agora um elo para dialogar com a comunidade. “Aprendi que as drogas são uma grande ilusão” revela Renata Arcas Cabral, redatora do programa, “meu sonho agora é me formar em psicologia voltada para a área de dependentes químicos. Alertar as pessoas para os riscos.” É justamente nesta possibilidade de diálogo e troca de experiências que se encontra a força deste novo programa de TV. Como enfatiza o entrevistado Luiz Henrique: “Uma sociedade que discute os direitos humanos é uma sociedade mais justa.”

AS MULHERES DAS CELAS

A maioria das reeducandas foram presas devido ao porte ou tráfico de entorpecentes. Uso ou venda que geralmente foi encorajado por seus parceiros. Mas na cadeia o momento de parceria se torna solidão: as reeducandas dificilmente recebem visitas, pois seus companheiros a abandonam, já estão presos, são procurados ou não podem conciliar o horário de visita com o trabalho. As visitas que ocorrem são principalmente das mães e filhos das reeducandas.

A superlotação força as mulheres a adotar uma hierarquia para dormir nas celas, sempre cheias e sem ventilador. Os leitos são reservados para quem está a

mais tempo. As que entram depois devem colocar os colchões no chão, para “dormir na praia”.

O dia-a-dia é marcado pela ociosidade. A atividade física se resume ao jogo de queimada. Sobram conversas, televisão, trabalhos para fora. A renda aliás, ajuda na compra de produtos farmacêuticos e de higiene feminina. A preocupação com a saúde é constante pois com o grande número de pessoas é alto o risco de pegar tuberculose, hepatite e outras doenças. Risco maior para mães que querem receber seus filhos em dia de visita, mas não contam com um fraldário. Elas trocam as fraldas nos leitos ou no chão.



Divulgação



Divulgação

O TV CELA é desenvolvido pela Associação Cultura Votorantim e tem o apoio da Delegacia Seccional de Sorocaba e da FCA-CEUNSP.

projetotvcela.blogspot.com

Dia internacional da Síndrome de Down

Para educador, formação do professor é fundamental para inclusão

Por Edvaldo Santinon

No dia 23 de março será comemorado o Dia Internacional da Síndrome de Down. A data, instituída em 2006, teve grande repercussão em 2007 por dois motivos: o nascimento de uma filha do jogador Romário com este tipo de distúrbio e pela presença de uma personagem na novela “Páginas da Vida”, da Rede Globo. Mas promover a inclusão de alunos com alguma deficiência é ainda um dos principais desafios do educador e muitos profissionais ainda têm dificuldades em administrar essa nova realidade.

Para o diretor da Faculdade de Educação do CEUNSP, Marcel Cardoso, uma das formas mais eficientes de enfrentar a questão é trabalhar o assunto ainda durante a formação do professor. “É uma grande oportunidade para quebrar paradigmas e preconceitos e trabalhar uma nova concepção de educação, menos seletiva e mais inclusiva e humanizadora”, avalia.

Um exemplo disso ocorreu no dia 26 de fevereiro, quando alunos do 5º semestre do curso de Pedagogia receberam, como proposta da disciplina de Práticas Pedagógicas Inclusivas I, as visitas de João Paulo Almeida e de Simone, alunos da Escola de Educação Especial Nair Antunes de Almeida, da Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Porto Feliz, além de quatro profes-

sionais: Rosana Riberto (coordenadora pedagógica e especialista em Educação Especial), Mirna Steiner (pedagoga e psicopedagoga), Helerson Cação (psicólogo e especialista em docência no Ensino Superior) e Ana Carolina (fisioterapeuta), todos formados pelo CEUNSP.

Numa conversa franca e esclarecedora, os profissionais falaram de suas experiências em educação especial, responderam questões

sobre escola, sociedade, preconceito, importância da pedagogia nestes espaços e educação. Um dos aspectos enfatizados pelos educadores da Apae foi a importância da conscientização da sociedade sobre os direitos da pessoa com deficiência.

Segundo o professor Marcel, este tipo de ação possibilita, além da experiência prática com pessoas que sofrem diversos tipos de preconceitos, a reflexão aprofun-

dada sobre os compromissos histórico e político da Pedagogia na construção de uma sociedade mais humanizada e socialmente transformada. “Os alunos demonstraram muito interesse, tanto pela história de vida de João Paulo e

de Simone, por serem duas pessoas com Síndrome de Down, como pelo trabalho dos profissionais. A reflexão constante em disciplinas como esta contribui para melhores resultados, como os que vemos na Apae de Porto Feliz”, comenta.



Os estudantes da Apae, Paulo e Simone, fazem uma visita aos alunos de Pedagogia do CEUNSP.

CEUNSP na Web!

www.ceunsp.edu.br/cursosgraduacao/pedagogia.html

GESTÃO PÚBLICA

Dez anos da Lei de Responsabilidade Fiscal

Profissionalização do setor favorece figura do gestor público

Por Edvaldo Santinon

A partir da implantação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), o setor público vem atravessando uma constante mudança rumo à profissionalização. Pode parecer óbvio, mas não gastar mais do que se arrecada é um pressuposto que só na última década tem merecido a devida preocupação dos governantes. Neste ano, com eleições para deputados, senadores, governadores e presidente, o assunto deve ganhar força e estar presente em diversas discussões e debates.

Essa alteração de rota provocada pela LRF fez o serviço público se aproximar no setor privado em um aspecto: a necessidade de ter pessoas responsáveis por buscar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados. Este profissional é o gestor público. O grande diferencial desse novo profissional é ter as informações necessárias para uma correta tomada de decisões. Decisões estas que vão afetar a vida de muitas pessoas.

Mas um engano comum é achar que esse gestor é somente aquele que ocupa o cargo de chefe do executivo, como prefeito, governador ou presidente. Esse equívoco mostra o quanto ainda é preciso avançar na ideia de que o serviço público é sinônimo de pla-

nejamento e responsabilidade.

“Toda a cadeia administrativa de um órgão público necessita de pessoas com conhecimento nos trâmites burocráticos e na legislação para que as etapas de um processo estejam dentro das normas vigentes”, explica o coordenador do curso de Gestão Pública do CEUNSP, Mário Queiroz. “Isso serve tanto para o servidor contratado como para aqueles que se relacionam com o poder público, seja um sindicato que busca defender os servidores, um vereador que elabora um projeto de lei, ou mesmo para empresas e cooperativas que podem vir a prestar serviços através, por exemplo, de uma licitação. Neste último caso, o gestor público é, como no setor privado, um consultor, com conhecimentos aprofundados.”

A necessidade de aprofundar os conhecimentos levou o vice-prefeito de Itu, José Josimar Ribeiro da Costa, 40 anos, a procurar pelo curso de Gestão Pública. Quando exerceu a vereança, Josimar já havia se dado conta da necessidade de aprimorar seus conhecimentos em questões como orçamento, legislação, tramitação de processos, planejamento. “Tinha a vivência dentro do sistema público, mas não o conhecimento. Cada vez mais o setor público

precisa de uma eficiência que se aproxima da iniciativa privada. É preciso buscar resultados, mas neste caso não o lucro, e sim investir em ações que beneficiem a população. Essa eficiência das decisões não é mais possível sem um planejamento e conhecimento profundo das normas”, aponta.

Josimar atesta a associação direta que muitos fazem entre gestor público e chefe do executivo. “As pessoas acham que o gestor é o prefeito, mas há inúmeras funções de planejamento, contratação de pessoal, finanças etc. Prefeituras e câmaras de vereadores têm uma demanda muito grande de pessoas gestoras, até porque o leque de atuação é muito amplo”, aponta o vice-prefeito.

Além disso, Josimar aponta para outro dado novo na administração pública: a implantação do plano de carreira. “A estabilidade que muitos procuram no setor público tem tido um adicional nos últimos tempos. Muitas prefeituras já estão com seus planos de carreira em andamento e o servidor precisa ter um diferencial, buscar se aperfeiçoar. Hoje, se uma pessoa entra como auxiliar de algum setor, isso não significa que ela vai continuar a vida inteira fazendo a mesma coisa. Ela pode galgar outras funções”, diz.



“O curso esclarece muito pois o que vivencio é aprofundado com as informações dos professores.”

José Josimar Ribeiro da Costa, vice-prefeito de Itu.

CEUNSP na Web!

www.ceunsp.edu.br/cursosgraduacao/gestao publica.html

Homenagem à policial e jornalista Juliana Ferraz marca parceria do CEUNSP com Polícia Militar



Juliana - como jornalista (à direita) durante entrevista para jornal universitário.



Juliana - como soldado (à direita) durante evento em sua homenagem no CEUNSP.

Por Jean-Frédéric Pluinage

Juliana Ferraz se descreve como “uma pessoa comum” - vive rodeada de amigos, estuda bastante e faz entrevistas como repórter do 5º semestre do curso de Jornalismo do CEUNSP. Mas ela também se define por sua profissão: Juliana é soldado da Polícia Militar, atuando no setor de Assuntos Cíveis do 50º Batalhão de Polícia Militar do Interior. Estudo e trabalho se integram com harmonia: “A faculdade me ajudou a desempenhar de maneira mais eficaz o serviço de assessoria de imprensa do meu Batalhão.” Integração que para muitos parece incompatível: Juliana percebeu que muitos jovens não associam a vida criativa e estudiosa que levam com a de um policial militar.

Com seu conhecimento da área de TV Juliana teve a ideia de criar um vídeo em parceria com o CEUNSP, para incentivar o ingresso de jovens no seu batalhão em Itu. E no vídeo “Seja um Policial Militar” incentivo não falta: nada de barreiras entre o mundo civil e militar, o policial se revela um cidadão integrante da sociedade, que estuda, pratica esportes e que também atua, com muita ação e adrenalina, no auxílio à população. A jovem policial também criou outras ações de sucesso como a Campanha de Carnaval, promovendo dicas de segurança para a população por meio de faixas e anúncios em rádios. “Consegui com os meios de comunicação atingir uma das principais missões da Polícia Militar que é a preservação da ordem pública e defesa da vida.” explica com orgulho.

Devido a ampla divulgação da Corporação na imprensa, Juliana foi escolhida a policial do mês de janeiro por seu batalhão e também foi destaque do Comando Policial do Interior-7, que a selecionou entre milhares de policiais militares de 79 municípios. O local da homenagem foi o auditório da Faculdade de Comunicação e Artes (FCA) do CEUNSP, e contou com a presença de familiares de Juliana, autoridades militares e civis da região, professores e coordenadores do CEUNSP. Na ocasião também foi destacada outra ação social da PM, o projeto “Segurança Pública e Educação lutando pela vida”, da 3ª Companhia do 50º Batalhão, que ensina judô e lições de cidadania, respeito ao próximo e meio-ambiente para jovens da cidade de Salto. Diante do público os alunos do projeto aplicaram golpes de judô sobre um tatame.

Na homenagem Juliana recebeu um diploma pelos serviços prestados. “O seu trabalho mostra a Polícia Militar que se preocupa com o nosso cidadão” enfatizou o coronel PM Silvério Leme Filho. E uma grande surpresa: ela recebeu uma bolsa integral para seu curso de Jornalismo. O CEUNSP e a Polícia Militar também realizaram uma parceria que irá oferecer bolsas parciais aos soldados que escolherem um dos 73 cursos superiores da instituição. Parceria que visa profissionalizar o policial militar. A vida criativa de um estudante e o trabalho de um policial militar são compatíveis, como prova nossa jornalista policial. “É a coroação de todo um trabalho realizado.” conclui Juliana, emocionada.

Para mais informações sobre bolsas para policiais militares: 0800-10-95-35

Projeto de aluno de jornalismo é selecionado pela revista do Instituto Itaú Cultural

Por Edvaldo Santinon

O aluno do curso de Jornalismo do CEUNSP, Jean-Frédéric Pluinage, teve seu projeto selecionado e irá produzir uma matéria para a edição de março-abril da revista Continuum Itaú Cultural, tanto na versão on-line como na impressa.

De acordo com a revista, após análise de 15 propostas, a Comissão de Seleção, formada por integrantes da redação da revista, escolheu o projeto “A Presença da Arte Narrativa nos Jogos Virtuais”, do aluno do 5º semestre do CEUNSP. A matéria será publicada na seção Deadline, voltada a estudantes de todas as áreas e instituições de ensino superior do País.

O tema proposto pela bimensal Continuum foi “A arte e a Vida” e o aluno do CEUNSP se disse muito feliz por ter sido o escolhido. “A responsabilidade é grande, pois além de ser uma revista cultural muito bem conceituada, estarei também representando o CEUNSP e a qualidade do meu curso de Jornalismo. Espero muito poder criar um trabalho interessante, de boa leitura e que gere debates”, comentou o aluno.

Jean-Frédéric, 26 anos, é o redator universitário chefe do jornal “O Arauto”, da Faculdade de Comunicação e Artes (FCA) do CEUNSP. O jornal é uma das maiores publicações feitas por universitários no país, com tiragem mensal de 20 mil exemplares. Além disso, Jean irá trabalhar para a Desktop Publishing Editorial como diagramador da revista “Desktop”, publicação que é referência nacional no ramo das artes gráficas.

A reportagem de Jean Pluinage, “A Presença da Arte Narrativa nos Jogos Virtuais”, será publicada no dia 1º de abril no site www.itaucultural.org.br Confira!



CEUNSP na Web!

www.ceunsp.edu.br/cursosgraduacao/jornalismo.html

Estudante de Teatro inaugura produtora cultural em Indaiatuba

Por Jean-Frédéric Pluvinage

O teatro é transformador. Não se assiste a uma peça sem ser provocado, sem ser atingido por emoções cômicas e trágicas diante da representação de nossa própria humanidade. Viver dessa paixão não é um passatempo, mas um sacerdócio, uma profissão que exige muitas competências técnicas e culturais e um espírito empreendedor, ainda mais quando o público teatral começa a se fortalecer fora da capital.

Para gerenciar essa antiga arte de emocionar, Nelson Polinário, estudante do curso de Teatro do CEUNSP, inaugurou no mês de fevereiro, em Indaiatuba, a sua produtora Nelson Polinário - Emoções em Forma de Arte. Sua produtora irá trazer para Indaiatuba duas peças teatrais para serem apresentadas todos os domingos até o mês de julho: uma comédia e uma peça infantil. Cada peça ficará em cartaz por quatro a cinco domingos, sendo substituída mensalmente. As apresentações serão realizadas no Instituto Deco 20 que realizou uma parceria com Nelson e sua sócia Flávia Camile.

“Iremos buscar peças que tenham um contexto cultural, não se trata de mostrar o que está na moda.” destaca Nelson. Sua preocupação com o conteúdo teatral inclui a própria definição de cultura: “É uma palavra que tem muitos significados, tudo pode ser considerado cultura, nem que seja cultura de alface. Mas o que permite um produtor avaliar bem a qualidade de uma peça é a sua formação em teatro, ter referências. O produtor tem que amar a arte que gerencia.” Com sua experiência em gestão empresarial ele busca também a formação de um forte mercado cultural em Indaiatuba e região, “O retorno do marketing cultural é muito mais forte do que expor um logo em um panfleto. A empresa que apoia o teatro fica associada a um momento de prazer e cultura.” explica.



Jean Pluvinage / O ARAUTO

O estudante Nelson Polinário e sua sócia Flávia Camile trarão duas peças a cada mês para Indaiatuba.

Produtora NELSON POLINÁRIO

Reservas/Disk Ingresso: (19) 9157-0552

www.nelsonpolinario.com.br

Comédia e Peça Infantil todos os domingos

Local: Instituto Deco20 - Rua Pedro Virillo, 310 (atrás do ginásio de esportes), Jd. Brasil, Indaiatuba - (19) 3875-0867

Alunos ensinam teatro e integram funcionários do CEUNSP

Por Jean-Frédéric Pluvinage

Durante a semana eles atenderam alunos, auxiliaram professores, trabalharam na secretaria ou nos recursos humanos. Com o fim do expediente eles se encontram, conversam e então formam uma roda. A pauta da reunião: fazer teatro. São funcionários do CEUNSP que vieram estudar postura corporal, dança, desinibição, voz - tudo por meio do dinamismo e agitação dos estudantes do curso de Teatro.

Os alunos, sob a coordenação do Prof. Eduardo Scorzelli, irão ensinar gratuitamente técnicas teatrais, para funcionários de todos os Campi do CEUNSP e do Colégio Objetivo de Salto e Itu. As aulas são aos sábados no Teatro Escola. A intenção é intercalar módulos de ensino com apresentações gratuitas para a comunidade. “Já participei de oficinas para crianças, mas só agora terei a experiência de ensinar teatro nesta dimensão.” enfatiza o aluno Breno Vinícius, do 3º semestre. O projeto piloto é parte do NAC, Núcleo de Artes Cênicas, grupo de estudo e pesquisa teatral. Entre suas várias atribuições o NAC também visa apresentar peças baseadas em textos que farão parte do vestibular da FUVEST e textos dos próprios alunos de Teatro.

Entre os funcionários inscritos, há diversos motivos para fazer o curso: a vontade de vencer a inibição e a timidez, melhorar contatos interpessoais, ser ator. No caso de Fernanda Serafim, do plantão de atendimento, a intenção é aliar seus conhecimentos de técnica de enfermagem com o teatro, “para um relacionamento melhor com o paciente, com mais alegria.” explica.

CEUNSP na Web!
[www.ceunsp.edu.br/
cursosgraduacao/
artscenicas.html](http://www.ceunsp.edu.br/cursosgraduacao/artscenicas.html)

Os estudantes Keyla, Bianca e Breno (à direita) preparam uma roda para início dos jogos de técnicas teatrais



Jean Pluvinage / O ARAUTO

Jean Pluvinage / O ARAUTO



Trabalho de Conclusão de Curso vira Trem Republicano

Formandos do curso de Turismo do CEUNSP revelam como criaram o projeto da futura ferrovia entre Itu e Salto



Fábio Grizoto (à esquerda) e Elisangela Borba (à direita) entregam Trabalho de Conclusão de Curso sobre Trem Republicano para ministro do Turismo.

CEUNSP na Web!

www.ceunsp.edu.br/cursosgraduacao/turismo.html

Por Jean-Frédéric Pluvinage

Graças ao esforço de três formandos de Turismo do CEUNSP as cidades de Salto e Itu serão ligadas por uma linha que atravessa o espaço e o tempo, a ferrovia do Trem Republicano. Os turismólogos Fábio Grizoto, Elisangela Lopes Borba e Bruno da Silva Lopes foram os criadores do projeto cuja inauguração está prevista para o primeiro semestre de 2011. Fábio, que trabalha na Secretaria de Turismo de Itu, explica que tudo começou em 2005, no primeiro ano da faculdade, com um convite para um congresso no Rio de Janeiro, organizado por grupos de preservação de ferrovias e trens turísticos. Representando a cidade de Itu, ele contou sobre a importância da ferrovia ituana para a história do Brasil: a ferrovia foi inaugurada no dia 17 de abril de 1873, um dia antes da famosa Convenção de Itu, momento vital para a formação da república brasileira. “Graças à recém-criada ferrovia muitos fazendeiros puderam comparecer à reunião.” explica Fábio. O evento o incentivou a trazer de volta o Trem Republicano.

Para transformar o projeto em realidade Fábio, Elisangela e Bruno usaram todo seu conhecimento de turismo, realizando pesquisas sobre outras linhas ferroviárias turísticas. Verificaram ferrovias que não ofereciam nada além da própria viagem. “Não é apenas criar um trem, ele tem de agregar a cultura e o comércio local. Ele é o elo, a ligação de tudo.” enfatiza Elisangela. O projeto ficou bem estruturado, mas a criação do Anel Viário de Itu poderia dar fim ao sonho, pois ficaria bem no caminho da ferrovia. Felizmente um aterro foi criado para dar altura à rodovia, e assim foi possível criar

um túnel que passasse por baixo. Com a determinação de Fábio o túnel foi construído: “E a partir dali o sonho ganhou forma e se tornou real” conta. Para completar a realização da ferrovia foram encontradas locomotivas Maria-Fumaça em Itu e trilhos em Rio Claro. O Ministério do Turismo apoiou com verbas e no dia 10 de fevereiro o ministro Luiz Barretto assinou a licitação das ferrovias. Os formandos entregaram o próprio Trabalho de Conclusão de Curso para ele como documento do projeto.

Agora os formandos buscam fortalecer a comunicação com a população de Salto e Itu para explicar o funcionamento da futura ferrovia. Fábio detalha: “Muitos se perguntam se poderão ir ao trabalho, ou qual a utilidade de um trem turístico. O que isso irá ajudar? Queremos mostrar que turismo gera emprego. E que turismo não é só ir para a praia. Além do lazer tem o turismo cultural.” Os estudantes também planejam, por meio da futura ferrovia, unir as duas cidades por temas: em um passeio geológico os turistas visitarão o Parque do Varvito em Itu e o Parque Rocha Moutonné em Salto. No passeio industrial os destaques serão a Fábrica São Luís de Itu e a Brasital de Salto, hoje o CEUNSP. Ao falar da Brasital, Fábio, agora conhecido como “Fábio do Trem”, destaca também a importância de Salto para a ferrovia. “Salto era parte de Itu, mas foi com a criação da ferrovia que foi possível a chegada das primeiras fábricas têxteis Júpiter e Fortuna, mais tarde compradas pela Brasital. A força hidráulica, a produção de matéria prima e sua venda por via férrea possibilitou a emancipação política de Salto em 1889, justamente no ano da República.”

Professor do CEUNSP apresenta projeto turístico para ministro

Por Edvaldo Santinon

No dia 9 de fevereiro, véspera do lançamento do projeto do “Trem Republicano”, o professor do curso de Turismo do CEUNSP e presidente da PRÓTUR – Associação Pró-Turismo de Itu, Hélio Tomba Júnior, se reuniu em um jantar com o ministro do Turismo, Luiz Barretto, e o prefeito de Itu, Herculano Passos Jr., além de outros representantes da cidade. O objetivo foi estreitar o relacionamento do representante do Governo Federal com Itu, primeira “Estância Turística” do Estado.

Na ocasião, Tomba apresentou a Associação ao ministro, para logo em seguida entregar o material do Plano de Desenvolvimento Turístico de Itu, o PDT, idealizado pela PRÓTUR. “Mostramos o diagnóstico feito no início dos trabalhos do PDT, pois, com ele levantamos todas as informações para o desenvolvimento de um turismo sustentável”, ressalta. O ministro recebeu o material e analisou trechos do levantamento.

O Plano de Turismo de Itu, idealizado pela Associação nos últimos anos, deve ser um instrumento técnico para a gestão, coordenação e condução das decisões da política pública do turismo e apoio ao setor privado, a fim de orientar investimentos e melhorar a capacidade de gestão e acesso ao mercado turístico. O projeto está à disposição da comunidade na sede da PRÓTUR, à rua Floriano Peixoto, 480, Centro.

Uma das ações integrantes do Plano de Desenvolvimento é a possibilidade de alunos do CEUNSP que integram a Faculdade de Hospitalidades – cursos de Turismo, Gestão de Turismo, Gestão Desportiva e de Lazer, Gastronomia e Hotelaria – participarem ativamente das atividades da Associação através de estágios. Essa possibilidade, cuja parceria foi assinada no último dia 28, também é estendida aos demais associados da PRÓTUR, como hotéis, restaurantes, campings, pousadas, shopping, museu, fazendas, entre outros.



Hélio Tomba Júnior (à direita) e ministro Luiz Barretto (à esquerda) durante jantar na cidade de Itu.

Conexão Brasília

O professor do CEUNSP e presidente da PRÓTUR, Hélio Tomba Júnior, esteve recentemente em Brasília para apresentar o Plano de Desenvolvimento Turístico de Itu (PDT) ao coordenador do Departamento de Infraestrutura Turística do Ministério do Turismo.

A apresentação em Brasília se deu por interesse do próprio ministro Luiz Barretto que conheceu o PDT durante visita à cidade de Itu. “O Plano de Turismo está no caminho certo, além de abrir um relacionamento importante com o Ministério do Turismo.” ressaltou Tomba.

Aluno do CEUNSP fica entre os 20 melhores no Concurso de Moda *Future Designers*

Luis Miguel Burani deixou para trás mais de mil concorrentes no concurso que comemorou os 50 anos da Lycra



Divulgação

Por Edvaldo Santinon

O aluno do curso de Moda do CEUNSP (Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio), Luis Miguel Burani, 23 anos, de Cerquilha, ficou entre os 20 finalistas do Concurso de Moda Future Designers, promovido pela Lycra. Um total de 1.165 alunos de várias partes do Brasil participaram da disputa, realizada para comemorar os 50 anos da criação do fio que leva o nome da marca. De acordo com a empresa, o evento teve por objetivo divulgar os “talentos escondidos” da moda nacional, estimulando o potencial criativo presente nos cursos universitários voltados para o segmento fashion.

Na primeira fase, os inscritos enviaram um croqui moda praia biquíni ou maiô e defenderam um tema livre. Burani, que está no terceiro semestre do curso, desenvolveu um maiô “tomara que caia” inspirado nas insígnias que os escoteiros ganham após um ato de merecimento. Na banca julgadora, estilistas consagrados em moda praia, como Paola Robba (Poko Pano), Liana Thomas (Água de Coco), Benny Rosset (Cia Marítima), entre outros.

Na etapa seguinte, os 187 selecionados ganharam quatro metros de lycra sortidos cada um para confeccionarem um look. Essa apresentação tinha que conter o croqui, a ficha técnica e a peça confeccionada. “Continuei defendendo o meu tema e criei um maiô cuja frente era igual a um uniforme de escoteiro e o lenço no pescoço. É como uma canga amarrada para dar um ar mais lúdico à peça”, explica o aluno.

O look acabou sendo selecionado entre os 20 melhores para uma exposição de lançamento da nova Cartela de Cor Verão 2011 para Moda Praia e Íntima, no hall de entrada do prédio comercial Villa Lobos, em São Paulo. “Foi uma surpresa muito grande estar entre os 20, pois não é fácil desenvolver um conceito numa peça tão pequena como um biquíni, e ainda mais com um tema diferente para a moda praia. Foi muito gratificante por também levar o nome da faculdade”, aponta o aluno.

Para a coordenadora de Moda do CEUNSP, Luciane Panisson, a participação de Burani no concurso vai ao encontro do perfil de alunos que o curso busca formar: profissionais com atitude, persistentes e, acima de tudo, empreendedores. “O Miguel é um aluno comprometido e que está exercendo muito bem o ato de criar, baseando suas ideias em pesquisa, desenvolvendo conceitos para o produto, possibilitando formas de uso diferenciadas para os usuários, desenvolvendo a junção entre a estética e a vestibilidade, mas, principalmente, sendo empreendedor pela busca de oportunidades, como foi o caso do concurso”, avalia.

No ano passado, nove alunos do primeiro semestre de Moda ficaram entre os quatro primeiros colocados no Concurso de Novos do Dragão Fashion Brasil, realizado em Fortaleza (CE). Direcionado à área do design de moda, o evento tem o peso semelhante, em temas de lançamento de novos talentos, ao Concurso Novíssima Geração promovido pela Fenit (Feira Internacional da Indústria Têxtil), que teve como um dos ganhadores da edição 2007 outro aluno de Cerquilha, Dieferson Gomes, também aluno do CEUNSP.

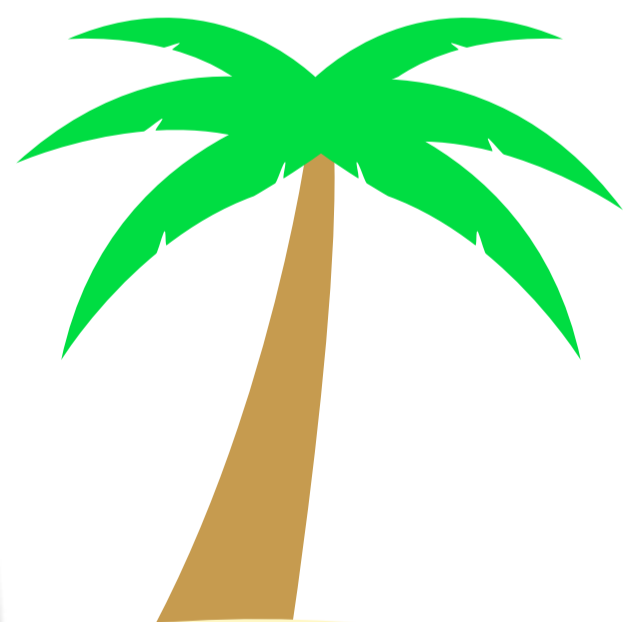


Leandro Alamino / O ARAUTO

Luis Miguel Burani não se intimida com “pouco pano” e criou novos conceitos para o desafiador design de biquínis.



Divulgação



CEUNSP na Web!
www.ceunsp.edu.br/cursosgraduacao/moda.htm

Expediente

Jornal Oficial do CEUNSP

Coordenador Geral da FCA: Prof. Edson Cortez

Redator Universitário Chefe, Editor, Diagramador: Jean-Frédéric Pluvillage / Fotógrafos: André Timex, Romário Cordeiro

Colaboradores: Edvaldo Santinon, Prof. Leandro Alamino / Revisão Ortográfica: Profª Maria Regina Amélio

Todos os textos são de responsabilidade de seus autores.

Contatos: redator@arauto.info

Tiragem: 20.000 exemplares

FONOAUDIOLOGIA

ESTÁGIO INTERNO
PRÁTICA CLÍNICA NO 2º ANO DO CURSO

**RECONHECIDO
MEC**



Parcelas
a partir de: **R\$ 299,40***

CEUNSP
www.ceunsp.edu.br
0800 10 95 35